



**PAINEL II – Soluções Inteligentes para a Gestão dos Resíduos Sólidos,  
Fechamento dos Lixões e Recuperação de Áreas Degradadas**

# **A nova estratégia da Secretaria do Meio Ambiente de São Paulo para os Resíduos Sólidos**

**Flávio de Miranda Ribeiro**

CETESB – Companhia Ambiental de São Paulo





## Uma agenda para São Paulo

- Governo do Estado: estratégia para resíduos desde 2011;
  - 2014: Publicação do Plano Estadual de Resíduos
  - 2018: previsão de novo Plano
  - Atualmente: proposta em elaboração junto ao Secretário:

### Objetivos

#### DE GESTÃO

Apoiar melhoria da gestão nos municípios e regiões

#### DE DISPOSIÇÃO FINAL

Eliminar instalações de disposição final irregulares

#### DE REVALORIZAÇÃO

Aumentar os índices de coleta seletiva, reuso e reciclagem

#### DE PREVENÇÃO

Fomentar a transição para uma Economia Circular

#### DE INFORMAÇÃO

Melhorar a qualidade das informações disponíveis

### Eixos

- Estimular formação de consórcios municipais

- Apoiar Planos Municipais e Regionais

- Regular o licenciamento ambiental de aterros municipais

- Eliminar as instalações inadequadas

- Implementar a logística reversa no estado

- Incentivar a coleta seletiva nos municípios

- Estimular ações de prevenção em setores produtivos

- Usar o Estado como indutor de boas práticas em resíduos

- Melhorar indicadores existentes

- Ampliar o SIGOR



## Principais ações e perspectivas atuais

- Regulamentação do licenciamento de aterros municipais;
- Estímulo à soluções consorciadas de tratamento, destinação e disposição final;
- Implementação da Logística Reversa;
- Discussão com Secretaria da Fazenda de pleitos fiscais e fazendários;
- Ampliação do Programa Estadual de Contratações Públicas Sustentáveis;
- Revisão da PERS na ALESP;
- Parcerias com entidades para projetos inovadores;



## Principais Desafios

- Aprimorar as condições de tratamento e disposição final dos resíduos;
- Assegurar sustentabilidade financeira da gestão dos resíduos;
- Tornar os Planos de Resíduos instrumentos efetivos de gestão;
- Regulamentar a logística reversa dos não-aderentes aos TCLRs;
- Ampliar a coleta seletiva, com inclusão social de catadores, e a reciclagem; e
- Promover, no longo prazo, a transição para modelos circulares de uso dos recursos naturais.



# OBRIGADO !!!!!

**Flávio Ribeiro**

**CETESB**

*fribeiro@sp.gov.br*

